



PROGRAMA REDE DE SABERES NA UEMS: NAS TRILHAS DAS LINGUAGENS, DAS CULTURAS E DAS IDENTIDADES ÉTNICAS

Unidade Universitária/Curso: Dourados

Área temática: Educação

LANDA, Beatriz dos Santos (bialanda@uems.br)¹

AZEVEDO, Adélia Maria Evangelista (adelia@uems)²;

LACERDA, Léia Teixeira (leia@uems.br)³;

CARIAGA, Diógenes Egídio (diogenes.cariaga@uems.br)⁴

1 – Docente dos cursos de graduação em Pedagogia e Ciências Biológicas(U.U. Dourados), Pedagogia Intercultural (U.U. Amambai). Docente do ProfHistória/UEMS e do PPGANT/UFGD. Coordenadora CEPERSI/UEMS;

2 – Docente do curso de graduação em Letras – UEMS (U.U. Jardim). Docente do ProfLetras/UFRN/UEMS - CG;

3 – Docente do curso de Pedagogia e do Programa de Mestrado Profissional em Educação (U.U. de Campo Grande/UEMS);

4 – Docente nos cursos Biologia, Psicologia, Dança/Teatro (U.U. Campo Grande), Pedagogia Intercultural (U.U. Amambai) e membro externo permanente no PPGANT/UFGD.

Pesquisador vinculado ao CEPERSI/UEMS, ARANDU/UFSC e Caroá/UFG.

1 - Introdução

O Programa Rede de Saberes foi concebido no início do século XXI quando as ações afirmativas para ingresso nas universidades públicas começam a ser implantadas, especialmente direcionadas às pessoas negras, mas os povos indígenas, por meio dos movimentos sociais, pressionaram para que as instituições apresentassem programas de inclusão de jovens nos seus quadros discentes. Nos estados em que a presença indígena é significativa em relação ao conjunto da população, a pressão foi ainda mais efetiva tendo em vista que a Constituição Federal de 1988 garantiu direitos diferenciados que passam a ser demandados à educação superior. O estado de Mato Grosso do Sul, apresentava na época, e ainda apresenta, a segunda maior população do país, em um quantitativo de quase 80 mil pessoas distribuídos entre seus oito povos: Guarani, Kaiowá, Terena, Kadiwéu, Guató, Kinikinaiu, Ofaié e Atikum. O Governador do referido Estado sancionou a Lei nº. 2.589, de 26 de janeiro de 2002, com isso a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul regulamentou a reserva de cotas para indígenas com um percentual de 10% definido pelo Conselho Universitário – COUNI/UEMS. É importante destacar que o Programa Rede de Saberes atuou inicialmente em parceria com outras duas instituições públicas - o Museu Nacional/UFRJ e a Universidade Católica Dom Bosco/UCDB, tendo em vista que a UEMS foi um dos núcleos criados para desenvolver as ações de apoio e permanência aos acadêmicos indígenas que



acessam à educação superior que estava sendo implantada em todo o país. O financiamento da Fundação Ford foi fundamental naquele momento e foi mantido por quase duas décadas. Atualmente, não há financiamento externo permanente, no entanto, há recursos que são oriundos de doações, emendas parlamentares e da liberação de repasse financeiro concedido pela UEMS, a partir da constituição do CEPEX - Rede de Saberes Indígenas na UEMS, por meio da D.O. 10952 de 28/09/2022 (GOVERNO, 2022). Para a elaboração do primeiro projeto apresentado foram realizadas reuniões em conjunto com os/as acadêmicos/as indígenas para ouvi-los nas unidades universitárias de Dourados, Amambai e Aquidauana que eram aquelas cujo número de indígenas era mais expressivo. Nesta ocasião, esses sujeitos apresentaram suas dificuldades, desafios, demandas e a partir dessas reuniões foi elaborado um diagnóstico que subsidiou a elaboração de uma proposta de intervenção para ser apresentada ao órgão financiador e garantir a inauguração da primeira estrutura fixa de apoio aos acadêmicos indígenas da instituição.

2 - Objetivos

Assim, esta comunicação apresenta as ações desenvolvidas no Programa Rede de Saberes, no período de 2006 a 2023, e ainda tem como objetivo estruturante garantir a permanência de acadêmicos/as indígenas na UEMS, por meio de ações de apoio que se constituem estratégicas e relevantes na trajetória desses sujeitos, com ênfase ao fortalecimento da articulação entre indígenas e as diversas IES com suas comunidades, lideranças e organizações. A discussão do papel dos saberes tradicionais na formação profissional e a busca de alternativas para os egressos das universidades, tendo em vista a sua inserção no mundo do trabalho no contexto regional, com especial atenção às especificidades étnicas e às questões de gênero, notadamente à atuação das mulheres indígena. Busca também criar ações para transformar a universidade para acolher, valorizar e respeitar este segmento discente que teve seu direito aos processos educacionais sistematicamente negados e/ou ofertados como estratégia para transformá-los em não indígenas.

3 - Metodologia

A metodologia para a implementação do Programa Rede de Saberes (etapas 1, 2 e 3) estruturou-se a partir de 03 (três) metas: o desenvolvimento de atividades, internas às universidades, voltadas ao incentivo e a permanência de acadêmicos indígenas na educação superior; bem como atividades que favorecessem a interlocução entre as Universidades



(acadêmicos/as indígenas) e as comunidades, com vistas ao empoderamento destes segmentos sub-representados e também atividades que promovessem a interlocução entre as universidades e a sociedade em geral, a fim de superar os preconceitos e a inserção política dos povos indígenas. A meta 01 foi alcançada pela constituição de espaços de diálogo intercultural, a partir dos conhecimentos acadêmicos, acolhimento dos conhecimentos tradicionais, especificidades étnicas e de gênero; organização de debate sobre temas atuais, a partir das demandas das comunidades indígenas e a oferta de oficinas temáticas. Na meta 02, houve a estruturação de espaços de diálogo e intercâmbio político entre acadêmicos/as indígenas, suas comunidades de origem e movimento indígena; visitas semestrais de grupos de acadêmicos a suas comunidades de origem, para estreitar laços com as lideranças e estudantes do Ensino Médio; visitas às escolas de Ensino Médio para verificar demanda por Ensino Superior e informar sobre formas de acesso e permanência às IES do Estado e realização de encontros para articulação entre acadêmicos/as e suas comunidades. Na meta 03, a criação de espaço virtual dinâmico compartilhados entre as IES participantes, gerando constantes atualizações e participação de acadêmicos/as indígenas e outros/as, além de espaço virtual destinado à apresentação de trabalhos acadêmicos, ou outros textos de interesse de estudantes e comunidades indígenas.

4 - Resultados Parciais

O Programa Rede de Saberes tem contribuído significativamente para a representatividade dos acadêmicos/as indígenas da UEMS por meio de eventos científicos, como o Encontro Nacional de Estudantes Indígenas/ENEI, realizado nacionalmente ao longo da implantação do Programa em diferentes estados. Também foi desenvolvido os Encontros Estaduais de Acadêmicos/as Indígenas, a fim de promover a integração e reafirmação dos valores étnico-culturais para a sociedade Sul-Mato-Grossense. Na UEMS, também foram ampliados e/ou inaugurados os espaços destinados às ações do Programa nas Unidades Universitárias da UEMS em Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Dourados, Jardim e Naviraí, o que permitiu a estas ações originassem a criação de um Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão com exclusividade para a temática indígena, em processos de estruturação.

5 - Considerações Finais

Ao longo desses 17 (dezesete) anos, foram realizadas ações de ensino, pesquisa e extensão envolvendo desde a criação de espaços diferenciados e específicos para este



segmento discente com acesso à computadores e internet; aquisição de bibliografia clássica para os cursos, formações específicas nas áreas temáticas de saúde, educação, direito, agrárias, conhecimentos tradicionais; realização de eventos locais, estaduais e internacionais sobre a temática indígena. Houve fomento à participação de discentes indígenas na participação e organização de eventos, na realização de pesquisas, publicação com a participação dos/as estudantes indígenas, entre outras atividades que envolveram estudantes das instituições parceiras e outras instituições de educação superior. Esta experiência ensejou uma ampla produção acadêmica que analisa as ações afirmativas nas universidades e seus desafios por meio do diálogo tensionado entre os saberes tradicionais e os conhecimentos científicos aprendidos na Universidade.

6 - Referências

AGUILERA URQUIZA, A.H.; NASCIMENTO, A.C. *Rede de Saberes Indígenas: políticas de ação afirmativa no Ensino Superior para indígenas no Mato Grosso do Sul*. 1. ed. Rio de Janeiro: FLACSO, v. 1, 2013.

CARIAGA, D.E. É possível guaranizar a universidade? Reflexões iniciais sobre Antropologia e a presença dos estudantes indígenas na UEMS em Amambai (MS). *Anuário Antropológico*, Universidade de Brasília, Brasília, v. 46, n. 1, pp. 78-99.

CORDEIRO, M.J.J.A.; LANDA, B.S.; LACERDA, L. T. *Permanência na educação superior: ato de resistência de negros/as e indígenas pela identidade e formação*. In.: Desafios na educação superior: acesso, permanência e inclusão / Andréia da Silva, Quintanilha Sousa, Carina Elizabeth Maciel (Org.), Curitiba: CRV, 2018. p. 51-70

FERREIRA, E. M. L.; XIMENES, L. G. *Protagonismo indígena na produção acadêmica nas licenciaturas da Universidade Católica Dom Bosco*. In.: Diversidade na educação : desafios para a produção do conhecimento na formação inicial / Maria José de Jesus Alves Cordeiro, Beatriz dos Santos Landa, Cíntia Santos Diallo (Org.), Dourados, MS: Editora UEMS, 2021. p. 316 a 338,

FERREIRA, E. M. L. ; LANDA, B. S. Encontros de Estudantes Indígenas de Mato Grosso do Sul: desafios, protagonismo e interculturalidade no Ensino Superior. *Movimento - Revista De Educação*, v. 13, p. 270-297, 2020.

GOVERNO de Mato Grosso do SUL. Diário Oficial Eletrônico n. 10.952, 28 de setembro de 2022.p.99. Disponível: https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO10952_28_09_2022. Acesso de 25/03/2023

LANDA, Beatriz dos Santos. Ações afirmativas para indígenas na UEMS: inserção dos/das egressos/as nas áreas de formação. *Anais do XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro Oeste da ANPEd (XIV ANPED-CO)*. Cárceres, MT: ANPEd, 2018. LANDA, B.S. Ações afirmativas para indígenas na UEMS: inserção dos/das egressos/as nas áreas de



formação. Anais da ANPED-CO, 2018a.

LANDA, B.S. A presença indígena no Ensino Superior da UEMS: a mobilização dos/das estudantes na construção de processos interculturais. *XII Reunión de Antropología del Mercosur Experiencias Etnográficas Libro de Actas*: Ana María Gorosito (Org.). 1. ed. Posadas/Argentina, 2018b.

VIANNA, F.L.B.V.; FERREIRA, E.M.L.; LANDA, B. S. AGUILERA URQUIZA, A.H. *Indígenas no Ensino Superior*: as experiências do programa Rede de Saberes, em Mato Grosso do Sul. 1. ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2014.

Palavras-chave: Equidade. Indígenas na Educação Superior. Rede de Saberes.